

Carta de São Paulo

Endereçada ao XV congresso de adolescência.

Nós, alunos da primeira série de Ensino Médio da Escola Viva tivemos, essa manhã, a oportunidade de nos tornar congressistas e discutir as questões da tecnologia e sua influência em nosso cotidiano e desenvolvimento.

Agradecemos pela a oportunidade dada para apresentarmos apontamentos sobre esta etapa de nossas vidas.

A comunicação nos parece um dos mais importantes pontos trazidos pela tecnologia, tanto em efeitos positivos e negativos. Através de aplicativos como Whatsapp, Instagram, Twitter, Facetime e etc construímos relações beneficiadas por essas ferramentas, devido à velocidade e facilidade do contato, mas, ao mesmo tempo, perdemos a capacidade de discutir em decorrência de bolhas sociais criadas pelo isolamento de grupos de pessoas de opiniões semelhantes. Esse isolamento cria um hábito de resposta violenta a qualquer oposição.

Em combate a isso, propomos o incentivo da procura de opiniões diversas para desconstruir um imaginário preconceituoso e um exercício de ouvir. Não pensamos que o **controle** dos responsáveis seja benéfico para a resolução desse conflito.

O entretenimento também foi uma pauta levantada pelos estudantes, durante as discussões. Aplicativos como Netflix., Youtube e Spotify estão constantemente ligados no cotidiano do jovem. Não podemos negar que tem inúmeros benefícios, porém, em excesso, podem causar problemas como a dependência ao mundo digital e, conseqüentemente, reclusão. Propomos uma maior conscientização dos jovens e dos adultos, para o autocontrole quanto ao uso da tecnologia pois, afinal de contas, os filhos não fazem o que os pais mandam, eles os imitam.

Por fim recomendamos que as discussões girem em torno das necessidades dos jovens, sem negligenciar a preocupação dos adultos, de forma que tenhamos maior participação no que diz respeito à nós mesmos.

Alunos da 1ª série do Ensino Médio – Escola Viva

23 de Maio de 2019